

Código Coleção:	1321L18606	Componente:	Gênero: livros de imagens e livros de histórias em quadrinhos
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
A obra "MENINO-ARARA", da autoria de Adriana Mendonça, possui 36 (trinta e seis) páginas e é composta apenas por texto visual, uma vez que a narrativa ocorre por meio de várias ilustrações. O gênero é livro de imagens. As muitas gravuras coloridas contam a história de um menino indígena que convive harmoniosamente com as araras. A narrativa tem início com uma arara colorida em seu ninho, em um tronco de árvore. As árvores estão em branco e preto. Na página seguinte, o menino sobe até a árvore para interagir com a ave. Em um fundo de ilustrações em preto e branco o menino e a ave estão desenhados com muitas cores e este efeito de contraste torna a página singularmente bonita. As personagens tornam-se amigas e nas páginas seguintes suas aventuras são retratadas: sempre com uma imagem colorida em destaque e outras em esboço ao fundo. Os dois amigos se separam em um determinado momento, mas muitas penas caem do céu. Com elas o pequeno constrói um imenso e lindo cocar e se apresenta em página inteira com expressão orgulhosa do seu enfeite. Isso atrai para si inúmeras araras e a última imagem, fora da narrativa mas importante para ela, é o menino e a arara abraçados. A referida obra encontra-se muito bem apresentada. É uma boa história, bem organizada, em que os aspectos visuais foram desenvolvidos eficientemente, contribuindo, assim, para a compreensão do leitor. Possui uma boa adequação temática e um bom projeto gráfico-editorial. Trata-se de um livro indicado para crianças da primeira fase do Ensino Fundamental, mais precisamente do 1º ao 3º Ano.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Não se aplica
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Não se aplica
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Não se aplica
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Não se aplica
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Não se aplica
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não se aplica
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Não se aplica
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Não se aplica
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Não se aplica
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
As questões relacionadas aos "Critérios da qualidade do texto verbal" foram respondidas como "Não se aplica", pois a obra é composta apenas por texto visual.	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Não se aplica
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
O texto visual é bastante rico e dá conta de narrar a história a partir das imagens. O pequeno menino indígena retratado é extremamente expressivo e é possível observar em seu rosto diferentes emoções: carinho (p. 9 e 11) serenidade (p. 13) alegria (p. 15) tristeza (p. 16) orgulho (p. 33). Usando aquarela e grafite a autora cria imagens singulares, misturando as duas técnicas e fazendo um contraste de cores e tons que dão leveza e movimento às ilustrações. Em muitos momentos o menino parece dançar com a ave (p. 16, p. 18). As imagens são polissêmicas, não conduzindo o leitor a um único sentido: o voo da arara na página 15, onde apenas um pedaço de suas asas são retratadas na parte superior da página é um exemplo no qual vários sentidos podem ser destacados. O menino faz um movimento com o corpo que lembra uma dança, que se completa com a parte da asa do pássaro visto no canto da página. O que exatamente representa isso? Que os dois estão se separando provisoriamente? Que dançam como forma de celebrar a amizade que os uniu até ali? Várias respostas são possíveis. Uma árvore de araras nas páginas 21 e 22 também não permite uma única leitura. Elas deixam, propositalmente, que suas penas caiam para que o menino faça seu cocar? O formato usado pela autora, trazendo ao fundo das ilustrações, os esboços contribui para a ideia de movimento do texto visual e, ao mesmo tempo, para o acompanhamento por parte do leitor de uma parcela do processo criativo. Pode-se afirmar que a parte visual está isenta de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes, como racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário e livre da exploração da violência e da morte de forma acrítica.	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim

1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Não se aplica
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica

O tratamento do tema principal da obra está adequado à faixa etária do público a que se destina e isento de abordagens simplificadoras, superficiais e homogeneizantes, além de possibilitar o confronto entre diferentes perspectivas e visões de mundo. Vale salientar que também está isento de abordagens que acentuam a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade. O tema é adequado às crianças dos três primeiros anos do Ensino Fundamental, ao trazer para eles uma cultura diferente da sua: crianças indígenas da tribo Uru_Eu_Wau_Wau e, ao mesmo tempo, algo que também é comum a sua cultura: o contato e a brincadeira com animais. O tema é tratado com respeito e delicadeza pela autora, mostrando o que há de singular e, ao mesmo tempo, de plural nessa temática. Por fim, a obra contribui enormemente para ampliação de temas das crianças levando à reflexão, à fruição e à apreciação de questões éticas e estéticas.

Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial

O projeto gráfico editorial:

1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica

O projeto gráfico-editorial é muito bem sucedido. A capa, em cores vibrantes - um amarelo intenso de fundo, que abriga o título em vermelho e preto, em letras grandes - apresenta o nome da autora, acima do título e o desenho do menino com a arara, que parecem dançar conjuntamente, compondo um quadro bonito e delicado, capaz de chamar a atenção do leitor. A segunda capa segue a mesma proposta minimalista, mas com fundo em branco, com as mesmas informações da capa e outro desenho do menino com o animal: a arara está sobre o ombro do menino transmitindo uma ideia de paz e aconchego. A ficha catalográfica é sucinta e apresenta informações necessárias à obra. Logo abaixo da ficha, há agradecimentos inclusive ao povo ERU_EU_WAU_WAU, onde se pode abstrair que a autora se inspirou em fotos realizadas nos 1970 a 1980 para a narrativa. Ainda há 3 páginas pré-textuais, com imagens da arara, do menino acariciando sua pena e encostado em uma mulher, possivelmente a mãe. Um detalhe interessante é o fato de o menino e a arara estarem coloridos em aquarela e a mãe desenhada em grafite. A mão do menino repousa sobre a da mãe, formando um quadro delicado de carinho e afeto. Na página seguinte, centralizada e ocupando quase todo o espaço vê-se o menino com a arara sobre os ombros. A ilustração sugere um movimento que parece misturar o caminhar com a dança. Por último, há um pequeno texto em letra bastão contextualizando e trazendo informações sobre o povo que será retratado na narrativa. As páginas começam a ser numeradas a partir daí. Toda a construção do texto visual é feita unindo delicadeza e força. Os traços delicados e o uso de cores fortes contrastando com o uso do grafite, garantem esse efeito. Na página 36, o livro traz uma breve apresentação da autora e considerações sobre a temática tratada na obra. Na quarta capa, há a apresentação do livro e o convite aos leitores para, a partir do texto visual, construírem sua própria história.

Critérios eliminatórios

A obra:

1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim

A obra avaliada é literária, pois apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor. Está isenta de erros crassos e de revisão e apresenta conformidade com o acordo ortográfico vigente. Não há nela apologias a preconceitos, moralismos e estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso. Apresenta correspondência com a categoria, o tema e o gêneros declarados no ato da inscrição. O livro também contextualiza brevemente a autora e a obra. Por fim, a obra trata do tema com delicadeza e cuidado, contribuindo com a experiência estética e literária do leitor.

Bloco II

Material de Apoio ao Professor

O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Sim
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Sim
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Sim
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Sim
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Sim
O material dirigido ao professor está organizado em três volumes: no primeiro, há a contextualização da autora e da obra, com informações relevantes sobre o processo criativo, inclusive trazendo uma entrevista com a artista onde ela conta porque escolheu trabalhar com esse tema, suas inspirações e a pesquisa realizada com a tribo da qual pertence a personagem central (p.6). Justifica, de forma clara e objetiva, o porquê da escolha do tema, do gênero e da categoria em que se inscreve a obra (p.8). As páginas 9 e 10 são dedicadas a uma discussão que visa a contextualizar a obra nos limites das BNCC. A partir da página 10, são apresentadas sugestões de atividades acompanhadas de orientações ao professor. As atividades são estruturadas de forma a priorizar a literariedade da obra mas, em alguns casos, usam o texto como pretexto para atividades de reflexão sobre a língua, como nas páginas 18, 25, 28, 30 e 35 onde são citados os objetos de conhecimento e as habilidades trabalhadas de acordo com a BNCC. As atividades, em geral, tentam mobilizar o estudante em relação ao texto literário, fornecendo subsídios e orientações para que o professor consiga trabalhar com o texto por este viés. É bastante clara, nas sugestões de atividades, uma proposta de leitura polissêmica de leitura, descentrada em uma única perspectiva de interpretação do texto, como se vê em: "Não tem o propósito de explorá-lo de maneira superficial, mas sim sensibiliza o olhar do leitor para a pluralidade de ideias e conceitos contidos no texto literário" (P. 4). Na página 6, há um pequeno erro de revisão (a ausência de uma palavra "Fiz mim"). Por fim, o volume 1 ainda propõe atividades para o componente curricular Arte, na página 45 e Educação Física, na página 57.	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica
Não se aplica.	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Não se aplica
Não se aplica.	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
A respeito das perguntas relacionadas ao tutorial/vídeo-aula, relatamos que todas elas foram respondidas como "Não se aplica", pois a obra não apresenta o referido material.	
Resultado	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
O livro conta, em 36 páginas e por meio de imagens, a história de um menino indígena de uma tribo da região amazônica, estado de Rondônia, e a construção de uma amizade afetuosa entre ele e uma arara. Em um dos paratextos existentes o leitor é informado de que nesta tribo as crianças mantêm uma boa relação com os animais e, de forma muito especial, com as araras. A capa é composta de cores vivas, sem excesso de informação. Utilizando a técnica de aquarela combinada com o grafite, a autora vai envolvendo os leitores nas aventuras dos dois amigos. O título é apropriado, pois dá a ideia da estreita relação entre a criança e o animal, o que irá se confirmar no decorrer da história. A narrativa se inicia com uma arara colorida em seu ninho, em um tronco de árvore. As árvores estão em branco e preto. Na página seguinte, o menino sobe até a árvore para interagir com a ave. Em um fundo de ilustrações em preto e branco, o menino e a ave estão desenhados com muitas cores e este efeito torna a página singularmente bonita. As personagens tornam-se amigas e suas aventuras são narradas sempre com uma imagem colorida em destaque e outras em esboço, ao fundo. Os esboços ajudam a dar a ideia de dinamismo e movimento às personagens, sugerindo em vários momentos, uma dança repleta de beleza e delicadeza. Os dois amigos se separam em uma determinado ocasião e muitas penas caem do céu. Com elas o pequeno constrói um imenso e lindo cocar e se apresenta, em página inteira, orgulhoso de	

seu enfeite. Isso atrai para si inúmeras araras; na última imagem, já fora da narrativa, mas importante para ela, aparece o menino e a arara abraçados. Desta forma, a obra propicia momentos de fruição e abre muitas possibilidades de discussões e simbolismos em torno do tema.

3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:

Aprovada

O material do professor está organizado em três volumes: no primeiro, há a contextualização da autora e da obra, com informações relevantes o processo criativo, inclusive trazendo uma entrevista com a artista que conta porque escolheu trabalhar com o tema, suas inspirações e a pesquisa realizada com a tribo a que pertence o personagem central (p.6). Justifica de forma clara e objetiva o porquê da escolha do tema, do gênero e da categoria onde a obra foi inscrita (p.8). As páginas 9 e 10 são dedicadas à contextualização da obra nos limites das BNCC. A partir da página 10, são apresentadas sugestões de atividades complementadas por orientações ao professor. As atividades sugeridas são estruturadas de forma a priorizar a literariedade da narrativa, mas em alguns casos, tomam o texto como pretexto para atividades de reflexão sobre a língua, como ocorre nas páginas 18, 25, 28, 30 e 35, nas quais são citados os objetos de conhecimento e as habilidades da BNCC.

As atividades procuram mobilizar o estudante para a leitura do texto literário, fornecendo subsídios e orientações de modo que o professor consiga trabalhar com o texto por este viés. As sugestões de atividades são claras e apresentam uma proposta de leitura polissêmica, descentrada de uma perspectiva única de interpretação, como destacam os organizadores do material: "Não tem o propósito de explorá-lo de maneira superficial, mas sim sensibiliza o olhar do leitor para a pluralidade de ideias e conceitos contidos no texto literário..." (p. 4). Na página 6, há um pequeno erro de revisão: a ausência de uma palavra "Fiz mim"). No volume 1, há ainda atividades que abrangem os componentes curriculares Arte (p.45) e Educação Física (p.57). O volume 2 está organizado em 5 partes: uma breve introdução, uma fundamentação para o livro de imagem, sugestões de atividades de pré e pós-leitura e referências. O material evidencia que se deve estudar o texto literário com suas particularidades, especialmente o texto de imagem: "o exercício de ler o livro de imagem precisa ocorrer de modo menos mecânico, não só na sua prática mas, principalmente, no seu ensino, unindo cognição e sensibilidade para que se alcance a produção de sentidos". (p.5). As possibilidades de construção de um texto polissêmico são respeitadas nas atividades, com sugestões de questões que levam à reflexão. Por fim, o volume 3 é dirigido a outros componentes curriculares: começa com uma introdução, em seguida traz orientações para a realização de atividades interdisciplinares e sugestões de atividades para ciências da natureza e ciências humanas. A abordagem é sempre numa perspectiva de valorização do texto literário.

Assinado eletronicamente por **SONIA REGINA VICTORINO FACHINI**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO**, 14/08/2018 23:41